

O desenho do território bracarense: registo e descrição espacial no Liber Fidei.

Luís Carlos Amaral e André Evangelista Marques

Construído no decurso de um tempo longo, entre os séculos XII e XIII, o *Liber Fidei Sanctae Ecclesiae Bracarenensis* nasceu da necessidade de a diocese de Braga fazer valer os seus direitos eclesiásticos e dominiais no quadro do Noroeste peninsular. A construção final deste cartulário explica-se no contexto dos prolongados conflitos com a Igreja compostelana, pelo que não serão de estranhar algumas particularidades da sua estrutura interna, que o distinguem da larga maioria dos cartulários coevos. Frente à tradicional lógica linear de arrumação documental que caracteriza este tipo de fontes, o *Liber Fidei* apresenta uma arquitectura mais complexa que conduziu nomeadamente à multiplicação das cópias de vários diplomas.

Neste sentido, procuraremos observar dois pontos em particular: i) a dimensão historiográfica de uma compilação documental que procura expor, através de uma determinada selecção e organização dos actos, uma *versão* da grandeza e da legitimidade histórica da Sé de Braga; ii) os mecanismos de elaboração de uma memória escrita do território sujeito ao exercício do poder dominial e senhorial da Igreja bracarense.